



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, em primeira chamada às quatorze horas e oito minutos, segunda chamada quatorze horas e vinte e cinco minutos iniciou-se a reunião ordinária de forma online do Conselho Municipal de Saúde do Município de Maricá, através do aplicativo zoom, estavam presente os conselheiros a seguir: Titulares presencial: Bruno de Souza Lougon, Marcos de Souza Pires, Leonardo Lemos Picini, Antônio Carlos do Rego e Souza, Claudia Rogéria de Lima Souza, Luiz Paulo da Silva, Rogério Amaro da Silva, Rodrigo Cantini, Solange Regina de Oliveira, Willian Cesar Pereira Leite, Denise Marchon Tinoco Suplente: Onildo Pereira de Pontes, Suzana Maia Amaral da Conceição, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Adriana Domingues Picanço, Marcelo Rosa Fernandes, Ana Mayda Ordonez Vieira, Sérgio Henrique Vieira Campelo. O Presidente Bruno abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da mesma, com a seguinte pauta 1-Apreciação e votação das Atas anteriores, ficará para próxima reunião(problema no computador); 2-Leitura dos Ofícios;3-Recomposição da Tesouraria;4-Apresentação e Aprovação do Projeto de Ampliação da Saúde Bucal para implantação do Novo Centro de Especialidade Odontológica 2, em Itaipuaçu, Modalidade III;(enviado por e-mail no dia 04/02/2022);5-Pautas para Próxima Reunião; 6-Informes Gerais. Primeiro ponto da pauta: Apreciação e votação da Ata anterior. O Presidente informa que o computador do CMS-Maricá queimou a placa mãe, por esse motivo não foi possível fazer a ata. Informa aos Conselheiros que por esse motivo a ata ficará para aprovação na próxima reunião. Segundo ponto da pauta: Leitura dos Ofícios. O Presidente leu o ofício enviado pela AMAPI-Associação de Moradores e Amigos de Itaipuaçu indicando o Sr. Onildo Pereira de Pontes, para substituir a Conselheira Andreia do Nascimento Jordão Peixoto, E-mail do Conselheiro Leonardo Lemos Picini, solicitando sua saída da Mesa Diretora na Função de Tesoureiro, ofício nº 74/SMS/2022 da Secretaria de Saúde solicitando inclusão na pauta do Projeto de Ampliação da Saúde Bucal para implantação do Novo Centro de Especialidade Odontológica 2, em Itaipuaçu, Modalidade III. Terceiro ponto da pauta: Recomposição da Tesouraria. O Presidente diz que gostaria de ouvir os demais Conselheiro sobre o assunto em tela, elegíveis ao cargo, explica que precisa ser do segmento usuário. Convida a quem possa vir fazer parte dessa mesa diretora, para que juntos possamos formatar ainda mais todo esse trabalho que a gente vem desempenhando ao longo desse tempo. Pergunta quem poderia se manifestar e se candidatar? Ficou para próxima reunião. O Conselheiro Sérgio pergunta ao Conselheiro Leonardo qual foi a diferença da qualificação e desqualificação das contas de 2019 que foi aprovado e das contas de 2020 que não teria sido aprovada. O Conselheiro Leonardo responde que preferi não emitir opinião pessoal, diz o que ter de diferente de 2019/2020 e 2021 é a mesma coisa de 2018/2017 e 2016, continua dizendo que no ano de 2019 de toda a documentação apresentada, de acordo com o parecer por escrito da comissão e não sua é que foi feita uma leitura matemática da contabilidade apresentados nos relatórios, que nada se aponta de irregular, então, o parecer é indicativo para aprovação, já as contas de 2020 entra-se uma coisa diferente dos anos anteriores, que são os recursos extraordinários volumosos e maciços que o governo federal mandou para o governo do estado, que foram repassados para os municípios a título de covid-19. Afirma que a Comissão pediu maiores informações de contratos e contratações, a secretaria mandou um arquivo de 1360 páginas, diz ter pedido para Secretária Executiva imprimir e colocar à disposição de todos, afirma ter começado fazer uma leitura da documentação e parou na página 230, faltando mais de mil páginas, afirma não haver condições técnicas sem ter o acompanhamento de profissionais da área de contabilidade coisa que não ocorreu em 2019. O Presidente retorna ao assunto em pauta dizendo que os Conselheiros que poderá concorrer ao cargo são: Luiz Paulo, Denise e Antônio Carlos, como titulares usuários hoje que poderiam está ocupando a vaga de tesoureiro. O Conselheiro Leonardo interrompe afirmando que entrou na reunião as 14: 34h, e já tinha começado a reunião, pergunta se o Presidente leu o texto que enviou para a Mesa Diretora ou não? O Presidente responde que acabou de ler, antes de falar da recomposição da tesouraria na leitura dos ofícios. Retoma ao assunto em tela sugerindo que deixasse para próxima reunião, tendo em vista que a previsão da próxima reunião é de já está sendo presencial, retornando a ser realizada na Câmara. A Conselheira Anna Quintanilha diz concordar porque tem muito pouco titulares presente. Ficando esse ponto da pauta para próxima reunião. O Conselheiro Onildo agradece muito a oportunidade como Conselheiro Municipal de Saúde da cidade de Maricá, agradece ao Presidente da sua Associação o Sr. Ubirajara, diz que vai fazer sua parte da melhor forma possível. O Presidente dá as boas-vindas ao Conselheiro Onildo em nome de todo o Conselho e diz que o Conselheiro também pode contar com essa mesa diretora aqui no que for pertinente e tiver ao nosso alcance. A Conselheira Anna Quintanilha lembra que em reunião anterior foi aprovado no pleno a contratação de um profissional auditor ou contador para poder ajudar a comissão na avaliação dessas contas. Pede que embora ainda não se tenha o cargo de Tesoureiro na Mesa Diretora, que fosse visto na próxima reunião se já foi realizada essa contratação. O Presidente responde que já solicitou que fosse agendar uma reunião com a Secretária de Saúde para tratar de alguns temas sensíveis e esse é um dos temas da pauta porque dependemos da questão de viabilidade administrativa. A Conselheira e Secretária de Saúde Dra. Solange agenda a reunião com o Presidente para o dia 24/03, às 14horas. Quarto ponto da pauta: Apresentação e Aprovação do Projeto de Ampliação da Saúde Bucal para implantação do Novo Centro de Especialidade Odontológica 2, em Itaipuaçu, Modalidade III. O Presidente informa que o projeto já foi repassado por e-mail para os Conselheiros, solicita a Coordenadora do CEO a Sra. Suany. A Coordenadora Suany saúda e agradece a todos, continua dizendo que o CEO, na Estrada do Boqueirão recebe hoje toda as demandas de odontologia do município, que é uma modalidade 3, com três a quatro cadeiras odontológicas, afirma ter vindo observando o aumento da demanda Municipal e o que precisa fazer para poder cada vez mais conseguir atender maior número da população nos atendimentos especializados de odontologia. Explica que se reuniu



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

com o equipe da odontologia para criar uma solução e uma ações ligadas as atividades especializadas de odontologia, foi quando começamos a montar o projeto de implantação e descentralização com o Centro de Especialidade Odontológica 2, em Itaipuaçu, Modalidade III, por que muitos dos pacientes nem começam ou terminam seus tratamentos por conta da dificuldade de acessibilidade na locomoção, diz que nesse projeto irá especialmente atender a população de 3º e 4º distrito e que com esse projeto consegue cada vez mais abranger maior número de pessoas. Agradece a oportunidade da apresentação, coloca-se a disposição para quaisquer esclarecimento ou dúvidas. A Conselheira Denise parabeniza a Suany, afirma acompanhar esse sonho a muito tempo, até se despois a procurar imóveis em Itaipuaçu. Pergunta se está acontecendo algum problema com o telefone do CEO no Boqueirão, afirma ser uma queixa recorrente, se não tem como disponibilizar um WhatsApp. A Coordenadora Suany afirma que está com problema das duas linhas e que já entrou em contato com a operadora e não conseguiu resolver, afirma não ter pensado no WhatsApp e sim divulgar nas redes sociais. O Conselheiro Sérgio diz ter três demandas: A primeira, fala do problema administrativo da Secretaria no momento do envio do Projeto, fala da pauta do PAS, diz que é no plano de saúde para os quatro anos, onde deveria estar a intenção de colocar o CEO em nenhum momento viu essa intencionalidade e com isso a Secretaria incorre em prejuízo na lei complementar 141. A segunda é que, no relatório quadrimestral constavam as explicações da odontologia, mas não sabemos exatamente, quais os procedimentos realizados e que deveria vir discriminados. A terceira é que vai citar sempre sobre a criança e adolescente e com necessidades especiais devidos as suas comissões, citas alguns casos especiais que precisam de atendimento. O Conselheiro Leonardo pergunta de vai haver votação para aprovação do que foi colocado, afirma que em tese todos vão ser a favor do que foi, mas em função do projeto apresentado falta alguns dados como: Quantas equipes, qual os dias de atendimento, vai ser de segunda a sexta, quais são os serviços prestados, a partir de que horas, diz que o que foi apresentado, foi a tese do projeto. O projeto em si deveria tratar de qual estrutura adotada, qual o local e endereço, ponto de referência. A Coordenadora Suany diz que todos esses dados foram enviados no Projeto por e-mail. O Presidente coloca em votação do Projeto de Ampliação da Saúde Bucal para implantação do Novo Centro de Especialidade Odontológica 2, em Itaipuaçu, Modalidade III. O Conselheiro Antônio Carlos parabeniza a Coordenação, e a comunidade que está recebendo esse atendimento, diz que o serviço é realmente esse mesmo descentralizar para atender mais próxima da população. O Conselheiro Sérgio diz que um equipamento é sempre bom para a população, volta a pedir que a gestão se afine mais com o controle social, e quando aparecesse portaria de habilitação informe, por que as vezes fica complexo para quem não é do aparelho público ou até para as comissões identificar e entender as dificuldades existentes, traga e mostre ao controle social para que já possamos analisar antes da aprovação e caso seja necessário fazer uma intervenção junto ao governo, para que a gente consiga colocar em prática esses equipamentos. O Presidente diz que foi aprovado por unanimidade o Projeto de Ampliação da Saúde Bucal para implantação do Novo Centro de Especialidade Odontológica 2, em Itaipuaçu, Modalidade III. Parabeniza a secretaria de saúde e aos gestores que estão a frente elaborando o projeto, diz que também comungo do mesmo pensamento do Dr. Marcos, diz ficar na Súplica de que possamos conseguir dar continuidade a esse trabalho para estender a todos os distritos da cidade de Maricá Quinto ponto da pauta: Pautas para Próxima Reunião. recomposição da mesa diretora, apreciação e votação das atas anteriores, PPI da Oncologia e Oftalmologia (convidar a Coordenadora da Regulação Tereza). O Conselheiro Marcos Pires solicita que seja encaminhado para Associação Médica de Maricá e para as outras associações um ofício falando sobre a transferência da conferência 2023. Porque o Presidente quer ter esse documento arquivado na Associação. O Conselheiro Sérgio cita o caso de uma pessoa que teve problema oftalmológico e foi internada no Hospital Che Guevara e não fez a cirurgia. Pergunta por que o Che não pode atender emergência. A Conselheira e Secretária de Saúde Solange diz que entende as solicitações do Conselheiro Sérgio, afirma saber do caso citado, diz que a outra pauta é uma atualização sobre o processo de abertura do hospital Che Guevara, acha necessária e precisa que as pessoas entendam que o hospital inaugurou com uma autorização sanitária provisória que só permite o atendimento da Covid-19, estamos construindo a autorização para que ele funcione com o seu objetivo definitivo ou pelo menos o que foi idealizado para ele, que será um hospital geral cirúrgico de urgência referenciada, afirma poder sim fazer essa explicação na próxima reunião. A Conselheira Denise fala sobre o problema da oncologia no Hospital Darcy Vargas, pede que na próxima reunião a Coordenadora da Central de Regulação Teresa possa trazer os dados de acesso dos pacientes de oncologia de Maricá no hospital Darcy Vargas e se há paciente de Maricá fazendo tratamento em Campos. O Vice Presidente Rogério diz ter dois pontos. O primeiro é sobre a cirurgia oftalmológicas, afirma conhecer pessoas que estão perdendo a visão por falta de agendamento na regulação. O segundo, parabeniza a Secretária pela criação das clínicas, fala da falta de aparelho Raio-x na Unidade de Saúde Santa Rita, onde os paciente são atendido e encaminhado para UPA, para fazer um Raio -x e retornar para avaliação médica, lembra que quando foi aprovado a abertura da unidade de saúde nesse Conselho, foi que teria aparelho de Raio X e laboratório 24 horas. A Conselheira e Secretária de Saúde Solange diz compartilhar com essa avaliação do Conselheiro Rogério que o Raio X é essencial no serviço de pronto atendimento e no projeto que temos de construção da unidade de pronto atendimento em Itaipuaçu temos o raio-x e outros recursos de Diagnósticos para tratar na unidade, nesse momento não temos, os pacientes ortopédicos devem ser encaminhados para UPA, por que lá não vai ter a resolutividade necessária à emergência. O Conselheiro Sérgio faz uma colocação em relação a PPI da oftalmologia, que anteriormente a Tereza já havia falado sobre o assunto e que achava que tinha uma resolutividade, e quanto a odontologia, espera que a panorâmica que é realizada para o tratamento dentário, seja pública para que as



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

121 pessoas não tenha que pagar privado, em cima da Caixa econômica. A Conselheira e Secretária de Saúde Solange pede
122 que o Conselheiro Sérgio formalizasse a denúncia, por que desconhece que isso está acontecendo e precisa tomar
123 providências, é absolutamente regular. A Conselheira Denise afirma que o CEO não faz, que fez Raio X panorâmico
124 no prédio da Caixa Econômica com o pedido do CEO e a clínica dar descontos, por que lá não faz. A Conselheira e
125 Secretária de Saúde Solange afirma que é uma prática irregular, que nada impede que um paciente
126 complementarmente use o serviço privado, mas o serviço público não pode indicar qualquer serviço privado, diz ainda
127 se isso acontece precisa tomar providência, mas nada impede que quando não exista na unidade um serviço, seja
128 solicitado fora, só não pode indicar o serviço privado. A Conselheira Denise pergunta se vai haver Raio-x na nova
129 unidade de Itaipuaçu. O Conselheiro Sérgio refaz sua fala, dizendo que, espera que com a gestão da Suany e da Dra.
130 Solange prática que acontecia no passado, não aconteça mais, todo mundo que ia no CEO tinha que ir no prédio da
131 Caixa Econômica fazer um exame de panorâmica, inclusive o papel da clínica ficava dentro do CEO, que é um crime
132 confirmado pelo Defensor Público. Afirma ter protocolo na ouvidoria da secretaria, com o papel do Defensor exigindo
133 que o exame não fosse pago, mesmo assim a secretaria não tomou nenhuma providência, espera que o CEO II seja
134 mais um aparelho que venho proporcionar mais qualidade de vida a população. A Coordenadora Suany pergunta ao
135 Conselheiro Sérgio que a sua colocação foi de três anos atrás. O Conselheiro Sérgio sim. A Coordenadora Suany
136 afirma que o município não tem o aparelho radiológico panorâmico, tem o aparelho de radiologia periapical que é a
137 radiologia de dente isolado, a total não tem, continua dizendo que para fazer determinados procedimentos de
138 especialidades é necessário o Raio-x panorâmico, que infelizmente ainda não tem no CEO, mas que já estão
139 providenciando uma clínica de radiologia municipal, esclarece que os pacientes não eram direcionados para clínica
140 particular existente no município, mas era a única que tinha. A Conselheira e Secretária de Saúde Solange diz que
141 quando não existe o serviço no município criamos ou contratamos os serviços de terceiros. A Conselheira Anna
142 Quintanilha pergunta por que não tem convenio igual aos outros, não contrata o serviço enquanto o município não tem
143 o seu próprio, com esse motivo deixar de ser um centro de especialidades. A Conselheira e Secretária de Saúde Solange
144 concorda, explica os procedimentos para uma contratação de serviços em órgão público. O Vice Presidente Rogério
145 afirma que realmente era uma prática existente, quando foi atendido no CEO, pegou o papel da clínica particular para
146 fazer o exame, mas que podemos mudar com essa nova gestão. A Conselheira e Secretária de Saúde Solange diz que se
147 acontecia é de sua obrigação e de Conselho quanto controle social não permitir que isso aconteça mais, afirma ter a
148 certeza que a Suany é uma pessoa, atenta, competente, que se dedica ao trabalho do CEO, está criando condições
149 para que esse serviço seja cada vez mais completos, mas essa prática não vamos mais ter, volta a repetir se não temos
150 a integralidade do cuidado, estamos correndo atrás, mas se não temos ainda, não há impedimento que uma pessoa
151 procure a completariedade, só não compactuamos com esse tipo de Conduta que foi relatado aqui no passado. Sexto
152 ponto da pauta: Informes Gerais. A Conselheira Cláudia informa que recebeu uma possibilidade de adesão da
153 construção de um ambulatório. O Conselheiro Sérgio fala sobre a vacinação da covid-19 para criança, do passaporte
154 sanitário, de um caso que a criança foi barrada na escola. Pergunta a Conselheira e Secretária Solange se existe um
155 plano ou protocolo entre a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e Conselho Tutelar, para conversar com esses
156 pais, informando que não há problema ou restrição sobre a vacinação dos seus filhos, diz ainda que está havendo
157 problemas com o Conselho Tutelar que está multando os pais que estão com medo de vacinar seus filhos. A
158 Conselheira e Secretária de Saúde Solange, diz que irá tomar a fala do Conselheiro como uma sugestão, porque a
159 saúde está fazendo um trabalho de conscientização dos pais, não isoladamente, mas de uma forma independente da
160 educação, gente conversa dialoga com a educação sim, até para poder tomar decisões sobre as notas técnicas ou
161 compartilhar decisões como retorno das aulas. Cita alguns procedimentos e ações que a Secretaria de Saúde está
162 fazendo junto a Secretaria de Educação, diz ainda que está viabilizando o projeto de levar a vacina até as escolas, fala
163 da aquisição do caminhão para vacinação, da falta de vacina e insumos o que impede muitas vezes do avanço da
164 vacinação. A Conselheira Cláudia Rogéria fala sobre a repescagem, informa que essa semana não recebemos nenhuma
165 dose da vacina pediátrica, teve que interromper, com um percentual de 61% de vacinados. Quanto a vacinação nas
166 escolas, irá fazer junto a comunicação, um uniforme que as crianças levaram para casa com a explicação científica
167 toda bonitinha e embaixo uma assinatura de autorização dos pais, onde os pais irão autorizar que seus filhos ser
168 vacinados na escola, podendo acompanhar a vacinação dos seus filhos e até mesmo ser vacinados. O Conselheiro
169 Sérgio pede a Conselheira Cláudia se seria possível quando forem nas escolas observarem todas cobertura vacinal de
170 rotina, das outras doenças que como a pandemia ficaram em defasagem, e pergunta por que a vacina do Covid-19 não
171 pode constar na caderneta de vacinação. A Conselheira Cláudia Rogéria diz que nos informes sobre a vacinação das
172 crianças não é obrigatório Ministério da Saúde, mas os nossos cards quando junto da documentação exigida para
173 vacinação, pedimos o cartão, claro que a criança que estiver sem o cartão vai ser vacinado obviamente, quanto
174 ,constar na caderneta é porque o que a vacina do coronavírus não faz parte do PN não faz parte do programa nacional
175 de imunização, por isso que vem a parte em outro papel. A Conselheira Solange aproveita a fala do Conselheiro Sérgio
176 para informa que muito antes da pandemia já havia um desabastecimento de algumas vacinas e medicamentos
177 principalmente medicamento da toxoplasmose e para tratamento de doenças infecto-parasitárias. O Conselheiro
178 Sérgio pede que quando houver esse tipo de desabastecimentos ou dificuldades que a gestão passe para o controle
179 social cobrar das autoridades cabíveis. A Conselheira Solange informa que foi autorizada a lei que define a área de
180 atuação da fundação estatal, e estamos trabalhamos na construção do estatuto da fundação estatal, do seu desenho



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MARICÁ

principal de gestão e de atividades, conseguimos a aprovação da Procuradoria Geral do Município, ontem foi publicado aprovação de estatuto, informa que o Marcelo Rosa foi nomeado Diretor Geral da Estatal, explica a função, os protocolos a ser seguindo até a implantação definitiva. Diz ainda que fundação estatal trabalha principalmente com metas estabelecidas, que próximos meses vai começar os processos de transição dos serviços para a fundação estatal, afirma está em conversa com o Ministério Público sobre o projeto, as possibilidades de incorporação dos profissionais num primeiro momento até a viabilização do concurso público que está dentro do estatuto, que o serviços da Fundação estatal e no planejamento e que atenção primária devido o serviço com mais vínculo por ser o coordenador dos territórios e as pessoas será o primeiro a fazer parte as estatal, informa ainda que no controle da estatal, a diretoria executiva do colegiado de diretores, traz o Conselho curador, que é o órgão superior a diretoria executiva, nele traz representação do Conselho Municipal de Saúde entre outros órgão. O Presidente espera que a gestão consiga de fato desenvolver políticas públicas cada vez mais efetiva para atendimento à população que tanto carece, agradecer a todos a presença expressiva hoje nessa reunião, embora muitos poderiam estar aqui hoje, mas repente não puder estar por qualquer caso fortuito, convida a todos para próxima reunião ordinária no dia 31 de Março, encerra reunião às 16h 27min horas (dezesesseis horas e vinte e sete minutos) da qual, eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva, lavro a presente ata que, por expressar a verdade, dato e assino juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 17 de fevereiro de 2022. XXX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Leonardo Lemos Picini
Usuário - Ass. de Morad. E Amigos das Colinas
de Maricá – 1º Distrito

Rogério Amaro da Silva
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Solange Regina de Oliveira
Gestor – Sec. de Saúde

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

Marcelo Rosa Fernandes
Gestor – Sec. de Saúde

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de Itaipuaçu -
4º Distrito

Adriana Domingues Picanço
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Suzana Maia Amaral da Conceição
Usuário – OAB -Maricá

Claudia Rogéria de Lima Souza
Gestor – Sec. de Saúde

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária NOVA

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Luís Paulo da Silva
Usuário – Centro Comunitário de Cordeirinho
2º Distrito

Sérgio Henrique Vieira Campelo
Ass. Pestalozzi de Maricá

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV

Leila Maia da Silva
Usuária – Templo Espiritualista ARUANDA

Ana Mayda Ordonez Vieira
Gestor – Sec. de Saúde

Onildo Pereira de Pontes
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos da Praia de Itaipuaçu
- 4º Distrito

Willian Cesar Pereira Leite
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Conselho Municipal de Saúde de Maricá

Av. Roberto Silveira, nº 46 – Térreo, sala 102 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 3731-1965

E-mail: cms.marica@hotmail.com